

## CAÇA AO TESOURO DA IRMANDADE: UMA APLICAÇÃO LÚDICA E INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO MÉDIO

Beatriz Barbosa Dillenburg<sup>1</sup>  
Jader Antunes de Sousa Elias<sup>2</sup>  
Érike de Castro Costa<sup>3</sup>  
Mariane Ocanha<sup>4</sup>  
Jean Michel Pimentel Rocha<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

Transformar a disciplina de química em algo atrativo para estudantes do ensino médio pode ser um desafio, considerando especialmente o contexto digital em que estão inseridos. A Maratona de Química é um projeto de ensino e extensão desenvolvido no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus Coxim (IFMS/Coxim) e busca vencer esse desafio ao incentivar estudantes e professores a trabalharem de forma lúdica. Com o desenvolvimento desse projeto, um evento anual é organizado, visando integrar os alunos do ensino médio de escolas estaduais da região norte do Mato Grosso do Sul ao ensino de química.

Para isso, é idealizada uma Maratona, como uma gincana, com atividades relacionadas à química. A primeira edição da maratona aconteceu em 2014 como um projeto piloto, envolvendo os alunos do próprio IFMS/Coxim. Com os bons resultados obtidos, a Maratona passou a atender apenas alunos da rede estadual, sendo que, a partir de 2017, passou a ser realizada anualmente.

O evento é composto por várias provas criadas pelos alunos do curso de Licenciatura em Química oferecido pelo IFMS/Coxim. No ano de 2023, em sua oitava edição, participaram oito equipes de cinco escolas públicas da cidade de Coxim e região e foram criadas 11 provas, dentre as quais a prova "caça ao tesouro da irmandade". A prova foi idealizada pelos discentes autores deste trabalho, na qual se buscou explorar o

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), Câmpus Coxim, [beatriz.dillenburg@estudante.ifms.edu.br](mailto:beatriz.dillenburg@estudante.ifms.edu.br);

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), Câmpus Coxim, [jader.elias@estudante.ifms.edu.br](mailto:jader.elias@estudante.ifms.edu.br);

<sup>3</sup>Professor especialista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), Câmpus Coxim, [erike.costa@ifms.edu.br](mailto:erike.costa@ifms.edu.br);

<sup>4</sup>Professora doutora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), Câmpus Coxim, [mariane.ocanha@ifms.edu.br](mailto:mariane.ocanha@ifms.edu.br);

<sup>5</sup>Orientador: Professor doutor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), Câmpus Coxim, [jean.rocha@ifms.edu.br](mailto:jean.rocha@ifms.edu.br);

lúdico e o diálogo interdisciplinar entre áreas como bioquímica, história da química, português, matemática e química, visando estimular o raciocínio lógico, a interpretação textual, a criatividade, a resolução de situações problema, bem como o espírito de trabalho em equipe. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é relatar o desenvolvimento e a aplicação dessa prova, assim como seus possíveis benefícios para o ensino e o aprendizado.

O lúdico tem ganhado espaço no ensino. De acordo com Ramos, Santos e Laburú (2017, p. 120), "A ludicidade possui a habilidade de socializar e produzir prazer quando é executada. Ela apresenta-se como uma importante ferramenta de ensino e pode ser empregada como atividade formadora e informadora sobre várias temáticas." O jogo pode ter tanto a vertente educativa quanto a lúdica e será lúdico quando envolver diversão.

A interdisciplinaridade remete à integração de diferentes campos do saber para oferecer uma compreensão mais abrangente e eficaz de problemas complexos. Segundo Fazenda (2011, p. 65), "[...] a interdisciplinaridade estimula a competência do educador, apresentando-se como uma possibilidade de reorganização do saber para a produção de um novo conhecimento".

Por sua natureza, a prova "caça ao tesouro" se caracteriza pelo aspecto lúdico, em formato de jogo e com premiação, bem como pelo aspecto interdisciplinar, já que congrega múltiplas disciplinas. No tópico seguinte, abordamos a metodologia de desenvolvimento da prova. Em seguida, trazemos os resultados e discussão e, por fim, apresentamos as considerações finais.

## **METODOLOGIA**

Para buscar o tesouro da irmandade, as equipes trilharam um percurso composto por cinco fases. Ao longo do percurso, elas precisavam encontrar dicas e desvendar enigmas que as conduziam para a próxima pista. Três equipes realizaram simultaneamente a prova, em locais distintos para evitar atritos entre elas. As pistas foram escondidas dentro do perímetro do IFMS/Coxim, conforme se verificava em mapa fornecido.

A primeira pista consistia na execução de cálculos matemáticos, cujos resultados correspondiam a posições das letras em um parágrafo de um determinado texto envolvendo a disciplina de história da química. Com o resultado dos cálculos, se

obtinha a formação de um conjunto de palavras que formava uma frase, a qual indicava o local para encontrar a próxima pista.

A segunda pista consistia na identificação correta da fórmula estrutural da molécula de frutose que envolveu a disciplina de bioquímica. A identificação correta levava à próxima pista.

Na terceira pista, que envolvia a disciplina de química, os participantes precisavam encontrar as palavras Arrhenius, Bronsted, Lewis e Lowry em um caça-palavras. Após completar essa etapa, foi fornecido um papel com uma mensagem oculta. Para revelar a mensagem, os participantes deviam usar uma solução de fenolftaleína, que, ao ser aplicada no papel, indicaria o local da próxima pista.

Na quarta pista, ocorreu a identificação de uma renomada cientista dentre cinco possíveis de diferentes áreas, mas o objetivo era encontrar a cientista química. Cada cientista indicava um lugar diferente, entretanto, só havia uma resposta correta que levaria à última pista.

Na quinta etapa, ao encontrar a última pista, era necessário decifrar dois anagramas, que indicariam o local do tesouro. Ao decifrá-lo, encontrava-se o tesouro que era um baú recheado de chocolates..

A concepção da prova surgiu de uma experiência pessoal de um dos criadores, que participou, como estudante do ensino médio, de prova semelhante na edição IV de 2019 da Maratona de Química. Inspirado por essa experiência, foi desenvolvida a prova "Caça ao Tesouro da Irmandade". Para a prova, foi elaborado um material de apoio baseado em pesquisas recentes e artigos científicos, além de livros didáticos. Esse material foi disponibilizado aos estudantes com antecedência para que pudessem se preparar adequadamente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para a análise da VIII maratona de química, a organização do evento criou um formulário, a fim de coletar *feedbacks* de todos os participantes da edição, relacionados a informações sobre o evento em geral, desde as provas aplicadas até o final do evento.

A partir do *feedback* geral respondido pelos participantes, observamos comentários sobre o contexto geral da maratona, bem como sobre a prova aqui apresentada. De forma geral, a partir de comentários como “foi muito bom”, “gostei”,

“estava tudo ótimo, organização impecável em relação às provas”, “provas legais e criativas” os participantes compartilharam suas impressões sobre o evento.

Em relação à prova “Caça ao tesouro da irmandade”, observamos que houve uma “euforia” por parte dos estudantes em participar da prova, evidenciada por uma ótima integração e diversão entre eles, que teve aprendizagem de forma prática, aplicando conhecimentos em um ambiente divertido, e que promovemos um espírito esportivo incentivando a comunicação e a resolução de problemas em grupo. A partir disso, foi possível extrair uma rica aprendizagem sobre os conteúdos propostos, além de estimular uma prática de exercícios físicos que pode ser benéfica para a saúde e bem-estar dos alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho apresentado objetivou relatar o desenvolvimento e aplicação da prova caça ao tesouro da irmandade, realizada na VIII maratona de química. O propósito da prova foi explorar de forma lúdica e interdisciplinar, o raciocínio lógico dos estudantes, o trabalho em equipe, e a integração de várias disciplinas, de modo a ressaltar diferentes e efetivas possibilidades no ensino-aprendizagem de química.

Realizado o evento, os participantes responderam a um questionário de *feedback* e avaliaram positivamente a prova, destacando, por exemplo, a aprendizagem em meio à diversão, o trabalho em equipe para a resolução dos enigmas e a integração entre as disciplinas. Espera-se com esse relato incentivar outras instituições de ensino a desenvolverem propostas semelhantes para auxiliar o ensino na educação básica. Foi de grande satisfação para os autores trazer essa experiência aos alunos participantes e que a partir dos resultados foram alcançados os objetivos estabelecidos.

**Palavras-chave:** Ludicidade, maratona de química, IFMS.

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) por todo suporte e apoio dado à realização da VIII Maratona de Química. Agradecem ainda à PROEN/IFMS e ao PIBID/IFMS pelas bolsas concedidas durante a organização do evento.

## REFERÊNCIAS

RAMOS, E. S.; SANTOS, F. A. C.; LABURÚ, C. E. O uso da ludicidade como ferramenta para o Ensino de Química Orgânica: o que pensam os alunos. **ACTIO**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 119-136, jan./jul. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/actio>>. Acesso em: 25 ago. 2024.

FAZENDA, C. A. I. **Práticas interdisciplinares na escola**/ Ivani Catarina Arantes Fazenda, coordenadora - 12.ed.- São Paulo: Cortez, 2011.